

Registro documentado e novas observações de *Fregetta grallaria* para o Brasil (Procellariiformes: Hydrobatidae)

FÁBIO OLMOS

Largo do Paissandú 100 apto. 4C. 01034-010, São Paulo, SP. guara@nethall.com.br

Recebido em 16 de outubro de 1999

Abstract. REPORT OF DOCUMENTED RECORD AND NEW SIGHT RECORDS OF WHITE-BELLIED STORM-PETREL (*FREGETTA GRALLARIA*) IN BRAZIL. Six records of 1-3 *Fregetta grallaria* following a bottom longliner were made on the continental shelf between Santos and Rio de Janeiro, southeastern Brazil (between 23°06' and 24°52'S). One individual was photographed, this being the first documented record of the species for Brazil. Although coastal Brazil has been included in the species' range since the last century, physical evidence was lacking.

Fregetta grallaria foi primeiro mencionada para o Brasil por Burmeister (1856), aparentemente baseado em uma extrapolação da distribuição geográfica da espécie. Menções posteriores para o país, baseadas em registros visuais, foram feitas por Tickell & Woods (1972:72; "2S"), Harris & Hansen (1974:125; "07°36'S, 33°58'W"), Teixeira *et al.* (1988:137; "20°18'S, 36°42'W") e Coelho *et al.* (1990; "22°25'S, 38°43'W"). Os registros de *Fregetta* para o Rio Grande do Sul sumarizados por Belton (1994:57) não identificam a espécie.

Durante um dos cruzeiros de prospecção de espécies demersais entre os portos de Santos e Rio de Janeiro, realizado através do Programa REVIZEE (Avaliação do Potencial Sustentável dos Recursos Vivos da Zona Econômica Exclusiva Brasileira), realizei contagens diretas das aves pelágicas associadas com a embarcação para avaliar suas abundâncias relativas; além de interações interespecíficas e interações das aves com a técnica de pesca. As observações foram feitas entre 26 de maio e 1 de junho de 1997.

Durante este período observei exemplares de *Fregetta* com a região ventral, coberteiras superiores da cauda e coberteiras inferiores das asas totalmente brancas (Figura 1) que forrageavam

próxima à embarcação. Os registros estão sumarizados na Tabela 1. A região ventral totalmente branca (sem faixa medial negra) é considerada como característica de *Fregetta grallaria* (Harrison 1985:271; Carboneras 1992:268).

As aves foram observadas voando ao redor da embarcação enquanto esta operava, isoladamente ou em duplas. O voo era errático e frequentemente interrompido por "pisoteios" na superfície da água ("pattering"). Em 27 de maio, ao escurecer, observei um indivíduo bastante próximo à embarcação alimentando-se de fragmentos de iscas (lula) descartadas juntamente com vários *Procellaria conspicillata*, *Puffinus gravis* e um *Thalassarche chlororhynchus*.

A taxonomia das *Fregetta* com ventre branco que se reproduzem nas ilhas do Atlântico sul (Tristan da Cunha, Gough, Inaccessible e Nightingale) é confusa. A forma atlântica já foi alocada tanto em *grallaria* como em *tropica*, e recebeu os nomes *melanoleuca*, *leucogaster* e *tristanensis* (Murphy 1936:762-763; Elliott 1957:557; Carboneras 1992:268) e curiosamente *Fregetta tropica leucogaster* e *F. grallaria melanoleuca* tem sido ambas consideradas válidas e registradas como se reproduzindo em Gough e Tristan (Harrison 1985:271; Carboneras 1992) quando na realidade parecem tratar-se de

diferentes nomes da mesma forma (veja Swales 1965; Elliot 1957:557).

O trinômio *Fregetta grallaria melanoleuca* tem sido o mais utilizado recentemente para designar as aves atlânticas, mas sabe-se que essas aves tem morfologia mais próxima de *tropica*,

enquanto a plumagem é típica de *grallaria* (Fraser *et al.* 1988:21-22). Devido às relações da avifauna pelágica do sudeste do Brasil com as ilhas do grupo de Tristan da Cunha (Olmos 1997) esta é a fonte mais provável das aves observadas.

TABELA 1 – Sumário das observações de *Fregetta grallaria* realizadas entre o litoral de São Paulo e Rio de Janeiro.

Coordenadas	Data	Número de Indivíduos	Profundidade (m)
24°48'S, 44°41'W	26/05/1997	1	100
entre 24°48'S, 44°33'W e 24°52'S, 44°36'W	27/05/1997	3	300-386
entre 24°53'S, 44°34'W e 24°49'S, 44°30'W	27/05/1997	1	480
entre 23°52'S, 42°44'W e 23°06'S, 42°38'W	31/05/1997	1	480
23°06'S, 42°38'W	31/05/1997	2	270
entre 23°49'S, 42°43'W e 23°50'S, 42°47'W	31/05/1997	2	270

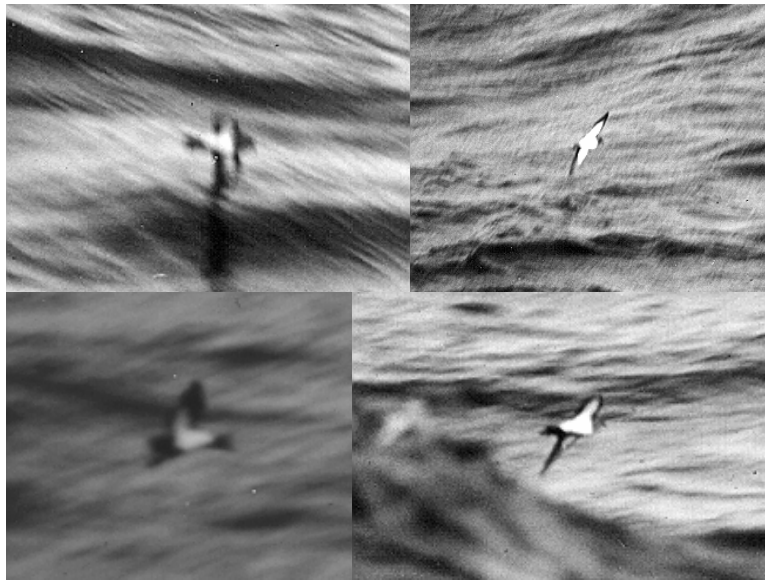


Figura 1. *Fregetta grallaria* (vistas ventrais)

REFERÊNCIAS

- Belton, W. (1994) *Aves do Rio Grande do Sul: distribuição e biologia*. São Leopoldo: Editora UNISINOS.
- Burmeister, H. (1856) *Systematische Übersicht der Thiere Brasiliens welche während einer Reise durch die Provinzen von Rio de Janeiro und Minas Gerães gesammelt oder beobachtet wurden von Dr. Hermann Burmeister, ö Prof. de Zoologie und Direct. d. Zool. Mus. der Universität zu Halle*. Vol. 2. Berlin: Georg Reimer.
- Carboneras, C. (1992) Family Hydrobatidae. Pp. 258-271. In: *Handbook of the birds of the world. Vol. I. Ostrich to Ducks*. (Hoyo, J. del, A. Elliott & J. Sargatal., eds.). Barcelona: Lynx Edicions.
- Coelho, E. P., V. S. Alves, M. L. L. Soneghet & F. S. Carvalho (1990) Levantamento das aves marinhas no percurso Rio de Janeiro-Bahia (Brasil). *Bolm. Inst. oceanogr., São Paulo* 38(2):161-167.
- Elliott, H. P. L. (1957) A contribution to the ornithology of the Tristan da Cunha group. *Ibis* 99(4):544-586.
- Fraser, M.W., P. G. Ryan & B. P. Watkins (1988) The seabirds of Inaccessible island, south Atlantic ocean. *Cormorant* 16:7-33.
- Harrison, P. (1985) *Seabirds, an identification guide*. Revised Edition. London: Croom Helm.
- Harris, M. P. & L. Hansen (1974) Sea-bird transects between Europe and Rio Plate, South America, in autumn 1973. *Dansk. Orn. Foren. Tidsskr.* 68: 117-137.
- Murphy, R. C. (1936) *Oceanic birds of South America*. New York: American Museum Natural History.
- Olmos, F. (1997) Seabirds attending bottom long-line fishing off southeastern Brazil. *Ibis* 139:685-691.
- Swales, M. P. (1965) The sea-birds of Gough Island. *Ibis* 107:17-42, 215-229.
- Teixeira, D. M., J. B. Nacinovic, I. M. Schloemp & E. E. Kischlat (1988) Notes on some brazilian seabirds (3). *Bull. Brit. Orn. Cl.* 108(3): 136-139.
- Tickell, W. L. N. & R. W. Woods (1972) Ornithological observations at sea in the South Atlantic ocean, 1954-64. *Brit. Antarct. Surv. Bull.* 31:63-84.